

Itália participa no projecto de telecomunicações

● Concedido financiamento de 55 milhões de dólares

A Itália acaba de conceder ao nosso País um financiamento de 55 milhões de dólares (cerca de 2,2 milhões de contos), que será utilizado no projecto da rede nacional de telecomunicações. Com este financiamento, a Itália confirma já a sua participação no empreendimento.

De acordo com uma informação do Ministério dos Correios e Telecomunicações, o montante vai ser utilizado nas áreas de comutação, transmissão, redes locais, formação e supervisão do projecto.

O programa da rede nacional de telecomunicações desenvolver-se-á nas províncias de Nampula, Gaza e Maputo, para a reabilitação, modernização e ampliação das redes telefónicas, em especial nas cidades de Nacala, Nampula, Xai-Xai, Chókwè e Maputo.

O investimento ora posto à disposição de Moçambique pela Itália permitirá duplicar o parque telefónico do País, ficando também automatizadas ligações com as cidades mencionadas.

A empresa italiana seleccionada como principal empreiteira foi a ITALCOM, que é um consórcio de três principais empresas do ramo das telecomunicações, nomeadamente a ITALTEL, GTE e a TELETTRA, que realizará o projecto juntamente com

as empresas moçambicanas de construção civil.

Recorde-se que, em Janeiro deste ano, Moçambique e o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA) assinaram um contrato para um projecto de desenvolvimento das telecomunicações na República Popular de Moçambique, com um financiamento de 10 milhões de dólares, o equivalente a 400 mil contos.

Este projecto previu a reabilitação e ampliação das redes telefónicas nas províncias de Manica e Tete, designadamente as redes urbanas de Chimolo, Manica, Tete, Songo e Ulíngué.

COMUNICAÇÕES VIA SATÉLITE

Em Março deste ano, foi assinado um outro contrato entre as Telecomunicações de Moçambique e a empresa francesa Telespace para a construção, no nosso País, de uma rede doméstica de comunicações via satélite. O sistema, que poderá entrar em operação em fins de 1985, tem em vista melhorar consideravelmente as comunicações entre Maputo, Beira e Nampula e permitir, simultaneamente, ligações directas entre aquelas cidades e alguns países da SADCC, nomeadamente o Malawi, Tanzânia e Zimbábue.